

Anel fica preso em dedo de homem e Bombeiros atuam mais uma vez



Já se tornou quase que uma rotina no plantão do Corpo de Bombeiros quando pessoas vão até a Unidade com o dedo preso por anéis.

E mais um fato como este aconteceu na tarde de ontem, domingo (06/01) em Barbacena. Um homem de 37 anos foi ao quartel com o dedo anelar inchado devido a prática de vôlei. Ele disse que sofreu uma pancada com a bola e não retirou o anel. O dedo inchou e, conseqüentemente, não conseguiu retirar a aliança, o que o incomodava bastante.



De imediato, os Bombeiros verificaram que não haveria jeito de retirar através dos métodos tradicionais como o barbante, fio dental, nem passando óleo no local, pois o dedo estava bastante inchado e o homem reclamava de muita dor. Com o uso de uma ferramenta, os Bombeiros efetuaram o corte do anel, liberando o dedo.

Segundo o Sargento Alberto, com 27 anos de serviço, já virou rotina este tipo de atendimento onde os Bombeiros, somente em Barbacena, registram uma média de 20 ocorrências por mês. "Fica a orientação para as pessoas, principalmente quando na prática de esportes que utilizam bastante as mãos, como vôlei e basquete, que elas retirem os anéis, pois em caso de contato ou pancada as mãos e os dedos podem acontecer de inchar e incomodar bastante", ressaltou.

Curiosidade

Entre todos os casos, o que chamou mais a atenção dos Bombeiros foi no mês de novembro de 2018 quando uma criança de 2 anos ficou com o dedo preso a um ralo de metal, usado em banheiros. A mãe explicou que a criança brincava na casa quando entrou ao banheiro e prendeu o dedo.

Com muita calma e paciência, apesar da dor, uma vez que o calor emanado pelo corte atinge também a pessoa que fica com o dedo preso, os Bombeiros conseguiram soltar o dedo do garotinho.